

Apresentação

Estudos editoriais na América Latina

Unidade 1: Materialidades: livros, revistas, coleções e bibliotecas

Caros(as) leitores(as),

Com alegria apresentamos o lançamento do dossiê temático da Gutenberg - Revista de Produção Editorial. Este reúne artigos produzidos por pesquisadores que estão estudando o campo editorial na América Latina. Os originais abordam a edição, as práticas de leitura e circulação de livros. Nosso objetivo foi apresentar um mapeamento das atuais tendências de pesquisa nesta região, em geral pouco conhecidas para além das suas fronteiras. Este campo de estudos vem crescendo nos últimos anos e ganhando mais destaque na área da comunicação Produção Editorial. Os originais estão divididos em duas partes. A **Unidade 1 - Materialidades: livros, revistas, coleções e bibliotecas** publicada em dezembro de 2022 e **Unidade 2 - Universo do livro: editores, censores, revisores e leitores** até julho de 2023.

Participaram deste dossiê os (as) editores(as) adjuntos(as) convidados(as): Alejandra Torres Torres, Eduardo Pablo Giordanino, Isabel Travancas, Paula Andrea Marín Colorado, Alejandra Torres Torres. Nesta edição, são publicados oito artigos, os quais apresentamos a seguir.

A Oficina Tipográfica do Rio de Janeiro: usos políticos de uma imprensa colonial é o título do artigo do pesquisador brasileiro Jerônimo Duque Estrada de Barros.

O tipógrafo Antonio Isidoro da Fonseca é considerado o fundador da primeira oficina colonial de impressão no Rio de Janeiro. De um lado, ele teve apoio da elite carioca na criação de uma tipografia na cidade em 1746. De outro, sofreu perseguição tanto da Coroa quanto da Inquisição portuguesa que não queriam perder o controle da impressão na Colônia. No artigo o autor analisa a natureza dos documentos da época e a aproximação de Isidoro da Fonseca da Cia de Jesus o que tornava a impressão insuspeita. O autor busca resgatar o contexto político para compreender porque uma oficina colonial carioca era vista como uma ameaça a Portugal.

A pesquisadora Laura Camila Acosta Uzeta é a autora do artigo *Explorando la materialidade de los impresos: usos de la ficha descriptiva*.

Para analisar, tanto a micro quanto a macroestrutura das publicações impressas Uzeita apresenta a ficha descritiva e suas possibilidades de utilização e adaptabilidade à pesquisa editorial. Para a autora, a ficha tem a finalidade de sistematizar a informação do suporte de um texto. Ela pode ser usada tanto para um único exemplar de um livro como para revistas e periódicos se adaptando aos diferentes tipos de publicação. A ficha permite também que o pesquisador conheça tanto os aspectos gerais como os detalhes.

Pensar o livro a partir da perspectiva de Abraham Moles é o objetivo do texto *La función y los múltiples usos del libro* de Alí Martínez Albarrán.

Albarrán em seu artigo *La función y los múltiples usos del libro* parte da “Teoria dos objetos” de Abraham Moles para entender este objeto cultural visto como um meio de transmissão e de conservação do conhecimento. O pesquisador procura explicar a diferença fundamental que existe entre a função e os usos do livro impresso. Seu ponto de partida é a “Teoria dos objetos” de Abraham Moles que discute a dicotomia entre o livro e seu conteúdo. Para o pensador é possível organizar os objetos a partir das suas funções, da sua tipologia e do seu objeto e mensagem.

Análise da seção “Tráfico. Una tribuna para los mercaderes” no artigo de Matias Maggio-Ramizes: *Una lectura del mercado editorial argentino desde Babel, revista de libros (1988-1990)*.

A proposta do artigo é analisar, através da seção “Tráfico” da revista Babel como os editores e livreiros pensavam a si mesmos em um momento de crise econômica e de transformações nos hábitos dos leitores. São abordadas questões como: a situação econômica na Argentina, as transformações do mercado editorial, a mudança nos hábitos de leitura e de compra de livros, os novos conteúdos e a perda dos mercados estrangeiros. Para o autor é o fim de uma época no mundo dos livros na Argentina.

O original intitulado *Libros y cartón. Una mirada a la experiencia editorial de la ‘Propia Cartonera’ en Uruguay* é de autoria do professor e pesquisador uruguaio Leonardo Guedes Marrero.

O artigo publicado neste dossiê apresenta o projeto de criação da editora alternativa uruguaia ‘La Propia Cartonera’, a qual surge da periferia e com a colaboração de vizinhos e artistas dissidentes, com objetivo de transformar a forma de publicar livros no país e ao mesmo tempo ter um impacto sociocultural no meio. Importante ressaltar que, conforme relata o autor, a base do projeto sustenta-se em dois grandes pilares, um com função social e outro pelo caráter independente. O eixo social reside basicamente na intenção deste projeto editorial que, para além

de ser um projeto cultural, é também um projeto de investigação, diferentemente das organizações sociais tradicionais. A capacidade de transformar, trabalhar em equipes, cultivar pensamentos criativos são características importantes para que o projeto alcançasse seus objetivos. Deste modo, a editora se configura em um grupo de editores independentes, configurando-se pela diversidade, criatividade e investigação.

Em seguida, temos o artigo *¿Quiénes fueron los correctores? El Departamento Técnico del Fondo de Cultura Económica (1939-1954)*, da socióloga e historiadora Kenya Bello.

Em seu artigo Kenya apresenta uma breve pesquisa sobre os revisores como trabalhadores de edição. A autora entrevistou quatro corretores de provas mexicanos do Departamento Técnico do Fondo de Cultura Económica: Juan José Arreola e Antonio Alatorre; Julián Calvo e Francisco González Arámburu. Salienta o intuito de coletar informações a respeito da sua participação na produção editorial, bem como aspectos relevantes das suas carreiras profissionais. Ela conclui que o conhecimento das dinâmicas do trabalho revela aspectos inéditos da história desta editora mexicana, em suas primeiras décadas de existência, do ponto de vista social e cultural.

Temos o artigo *Los premios literarios del editorial Emecé y la colección Novelistas argentinos contemporáneos (1949-1969)*, da historiadora e pesquisadora Maria Eugenia Costa.

Apresenta um aporte bibliográfico em fontes históricas, e se propõe a analisar um acervo de obras literárias premiadas de jovens escritores, publicadas no ano de 1954 pela Emecé Editores. Os títulos premiados foram publicados em uma coleção de Novelistas Argentinos Contemporâneos, que reuniu importantes escritores do campo literário nacional. Seu intuito é foi analisar o referido acervo em relação à legitimidade cultural do Prêmio Emecé. O estudo considera a seleção dos jurados, a promoção dos autores, a difusão das obras, a recepção da crítica e comparação com outros concursos lançados por outras editoras da mesma época.

O ensaio *As formas e estratégias da mediação editorial nas capas de Memórias Póstumas de Brás Cuba* do pesquisador e professor adjunto Pedro Ivo Silveira Andretta, do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Rondônia.

Neste o autor compreende o livro “como uma produção, em maior ou menor escala, coletiva, mediada, remediada e midiaticizada, composta pelo sincretismo de textualidades escritas e imagéticas”. Seu estudo considera as capas dos livros expostos em livrarias ou bibliotecas, constituem-se como um dispositivo de mediação. Propõe-se analisar as formas e estratégias da

mediação editorial, descrevendo os jogos intersemióticos e comunicacionais presentes em edições recentes de “Memórias póstumas de Brás Cubas”. A metodologia da pesquisa compreende a seleção e análise das capas das edições Ática (2017), BestBolso (2015), Ciranda Cultural (2018), Martin Claret (2016), Panda Book (2018) e Penguin & Companhia das Letras (2018). As considerações resumem o percurso da pesquisa, pontuam características destas mediações e lançam possibilidades de estudos futuros.

Finalmente, o dossiê encerra com a resenha de Maria do Rosário Alves Pereira, professora de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Edição no CEFET-MG.

Esta apresenta a obra *Un hilo de tinta recorre América Latina, Contribuciones para una historia del libro y la edición regional*, organizado por GARONE GRAVIER, Marina (2022).

Desejamos uma excelente leitura!

Cláudia R. Z. Bomfá, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Isabel Travancas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Paula Andrea Marín Colorado, Instituto Caro y Cuervo, Colômbia

Alejandra Torres Torres, Universidad de la República, Uruguai

Eduardo Pablo Giordanino, Universidade de Buenos Aires, Argentina

Minibiografia dos autores(as):

Jerônimo Duque Estrada de Barros - Doutorando pela PUC-RJ e mestre em história social pela UFF, dedicou-se ao estudo da primeira oficina tipográfica da América portuguesa. Atualmente estuda o acesso dos colonos luso-americanos à imprensa tipográfica no período pré-pombalino com especial interesse pelo mercado editorial colonial e pela influência do sistema de controle de impressos para a ausência de tipografias na colonização portuguesa da América.

Alí Martínez Albarrán - Doctor en Bibliotecología y Estudios de la Información, profesor de la Facultad de Filosofía y Letras, UNAM. La investigación que realiza es sobre la Teoría de los objetos aplicada al libro. Actualmente, es Jefe del Departamento de Difusión del Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, UNAM.

Laura Camila Acosta Uzeta - Filósofa de la Universidad Nacional de Colombia. Magíster en Estudios Editoriales del Instituto Caro y Cuervo. Actualmente es contratista de la Editorial de la

Universidad Nacional de Colombia como coordinadora editorial. Su investigación está centrada en el estudio de las publicaciones académicas, su normalización y circulación.

Matias Maggio-Ramizes - Doctor en Ciencias Sociales por la Universidad de Buenos Aires, Profesor Adjunto Regular de la Universidad Nacional de Tres de Febrero y publicó sobre historia de la cultura impresa virreinal en revistas nacionales y extranjeras. Su investigación actual ahonda en la relación entre el mercado editorial y la digitalización de la información en los años noventa del siglo XX.

Leonardo Guedes Marrero Docente efetivo de História do Uruguai e da teoria e metodologia da História no Conselho de Formação e Educação da Administração Nacional de Educação Pública, dedicando-se ao Instituto de professores de Artigas. Coordena o grupo de estudos sobre Migração e Fronteira (GEMFA), do Departamento Nacional de História do Conselho de Formação em Educação e Integra ainda o grupo de investigação sobre Historiografia da Edição, nesta mesma instituição. Como investigador tem se dedicado a publicar suas pesquisas no Uruguai, Argentina, Chile, Brasil, Colômbia e Espanha com temas que versam sobre História Política e História Cultural e da Edição.

Kenya Bello - Professora da Faculdade de Filosofia e Letras, da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM). A autora é doutora em História pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Paris, França. Dedicou-se aos estudos e pesquisas da História da Cultura escrita do México e América Latina, nos séculos XVIII a XX. Coordena o seminário 'Usos do impresso na América Latina. Dentre suas publicações recentes destaca-se a organização do livro "El libro multiplicado. Prácticas editoriales y de lectura en el México del siglo XX".

Pedro Ivo Silveira Andretta - Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo e pós doutorando no Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente dedica-se às pesquisas a respeito das formas da mediação editorial e divulgação científica.

Maria Eugenia Costa - Professora adjunta de Historia del Libro e das Bibliotecas da Universidade Nacional de La Plata, Argentina ([UNLP](#)), ela coordena atualmente o projeto de pesquisa 'Perspectivas históricas em torno das coleções: editoriais, bibliotecas, e leitores na Argentina (1880-1995)'.

Maria do Rosário Alves Pereira - Professora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Doutora em Literatura Brasileira pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Dedicou-se, principalmente, a pesquisas sobre a literatura produzida por mulheres no Brasil e suas interfaces com o campo editorial. Entre outras obras, publicou *Entre a lembrança e o esquecimento: a memória nos contos de Lygia Fagundes Telles (2018)* e *Mário de Andrade e os mineiros: a carta como exercício crítico (2021)*.